

Para presidente da Ordem, poder público é omissso.

25/10/1999

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Reginaldo de Castro, criticou as autoridades públicas em relação as necessidades sociais da população. Para ele, existe descaso do governo nas áreas de saúde e segurança.

A critica foi feita depois do lançamento da campanha nacional da OAB contra a violência, intitulada “Basta de Impunidade”. Reunidos em Teresina (PI), os advogados se agruparam em frente ao Palácio do Governo do Piauí para o lançar o movimento.

Segundo o presidente da OAB, um dos casos de omissão do governo seria o contingente da Polícia Federal. “Enquanto algumas polícias militares são bem aparelhadas – como a de Minas Gerais, onde atuam 100 mil homens – a Polícia Federal conta hoje, em todo o Brasil, com pouco mais de 5 mil policiais”.

Castro afirmou que a sociedade não pode ficar inerte diante da falta de empenho dos governantes no combate à criminalidade e, sobretudo ao que chama de contaminação do aparelho estatal pelo crime organizado.

O presidente da Ordem se diz convicto de que esquemas de corrupção são incompatíveis com os anseios da sociedade. “Nós já vencemos militares armados, torturadores, e conseguimos devolver ao país à normalidade democrática. Só nos falta, agora, alcançarmos segurança jurídica, para podermos viver em paz, honestamente e com dignidade” afirmou.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/1999-out-25/presidente_ordem_poder_publico_omisso/